

PEP 2022 – 2ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as doenças psicológicas no Sul e no Sudeste do Brasil, **concluindo** quanto aos efeitos no desenvolvimento do sistema de educação brasileiro.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	
			Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Totalmente.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
Limitando-se a resumir.				
Não elaborou as conclusões parciais.				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
M15	Ideias sem suporte.			
M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.			
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<p>Introdução (10% a 15%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C1	Partes significativas das populações das regiões Sul e Sudeste do Brasil são acometidas de sérias doenças psicológicas, que causam efeitos negativos visíveis no desenvolvimento do sistema de educação nacional nestas regiões do país.	
	C2	O Brasil detém um vasto território, de aproximadamente 8,5 milhões de quilômetros quadrados, dividido em cinco regiões administrativas, das quais destacam-se as regiões Sul (estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) e Sudeste (estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo), que representam, juntas, 18% dessa extensão. Devido ao efeito da latitude, altitude e maritimidade, Sul e Sudeste possuem o clima mais ameno do país e, nas últimas décadas, têm concentrado um maior desenvolvimento econômico.	
	C3	Doenças psicológicas são aquelas descritas pelo Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5) da American Psychiatric Association. As mais comuns são: ansiedade, depressão, esquizofrenia, transtornos alimentares, estresse pós-traumático, transtorno bipolar e transtorno relacionado ao uso de substâncias, entre outras. Estas doenças têm efeitos negativos visíveis na educação brasileira, sendo uma das razões pelas quais 40% da população adulta no país não completou o ensino fundamental.	
	C4	Também chamadas de transtornos mentais, doenças psiquiátricas ou simplesmente problemas mentais, as doenças psicológicas têm afetado cada vez mais pacientes nas últimas décadas, caracterizando-se como a terceira maior causa de afastamento do trabalho no Brasil. Os dados relativos às doenças são de difícil obtenção, pois os próprios acometidos relutam em aceitar que têm um problema, comprometendo as estatísticas.	
	C5	A seguir serão analisadas as doenças psicológicas no Sul e no Sudeste do Brasil, concluindo quanto aos seus efeitos no desenvolvimento do sistema educacional brasileiro.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>		a. Doenças psicológicas no Sul do Brasil.	
	C7	O paciente diagnosticado com ansiedade sofre de extremo nervosismo, acompanhado ou não das sensações de frio na barriga, calafrios, compulsão em roer as unhas e um medo difuso e exagerado, que, geralmente, tem motivações imaginárias. Na região Sul do país, apesar dos altos índices de qualidade de vida, observa-se grande número de afetados por essa doença, que devem-se, em parte, pela influência do clima mais frio, pouca exposição à luz solar e pela herança cultural dos povos caucasianos que a colonizaram, que educam as pessoas para serem mais introspectivos. Portanto mais “fechados” e susceptíveis à ansiedade. Destaca-se nesse contexto o fato do indivíduo afetado apresentar baixo rendimento escolar, tendência à violência em sala de aula, repetência, abandono e evasão escolares, entre outros efeitos negativos.	
	C8	A depressão é uma doença grave e incapacitante que atinge cerca de 11% dos brasileiros em algum momento ao longo da vida. Os principais sintomas são humor depressivo, autoimagem negativa e sensação de vazio existencial, entre outros, associados ou não a alguma moléstia física. Na região Sul do país observam-se os mais altos índices de qualidade de vida. Porém, como reflexo da educação severa, decorrente da herança cultural da população, ou também devido a causas relacionadas ao ambiente, como clima e baixa exposição solar, entre tantos fatores, verificam-se também os números mais elevados de depressão no Brasil, bem como maior incidência de suicídios. Apesar de ser mais prevalente em idosos, a depressão também atinge os jovens em idade escolar, levando ao baixo desempenho em sala de aula e consequentes abandono e evasão escolares.	
C9	Denomina-se esquizofrenia o transtorno mental no qual o paciente perde o contato com a realidade (psicose), apresentando delírios (falsas certezas) e alucinações, como, por exemplo, dizer ouvir vozes. A doença apresenta como causas tanto fatores ambientais quanto hereditários. No Sul do país, parte da população descende de imigrantes europeus, cuja tradição cultural mais introspectiva (caráter circunspeto, rígida educação familiar, dentre outros) favorece o desencadeamento de distúrbios mentais, como a esquizofrenia. Por afetar pacientes jovens, em idade de formação escolar, a esquizofrenia tem sério efeito na educação, sendo causa de mau desempenho, assédio escolar ou “bullying”, violência em sala de aula e evasão escolar.		

<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>	C10	Os transtornos alimentares psicológicos, dos quais destacam-se a anorexia, na qual a pessoa deixa de ingerir alimentos, a bulimia, na qual a pessoa ingere grande quantidade de alimento e vomita, e a compulsão alimentar, na qual o indivíduo ingere muito alimento em curto espaço de tempo, são problemas mais comuns na região Sul do país. Sua população, por fatores culturais e climáticos, cultiva hábitos alimentares pouco saudáveis, com a ingestão de comidas calóricas e não nutritivas. Na educação, o reflexo destes transtornos é a baixa frequência escolar, associada ao assédio escolar ou “bullying”, e o baixo desempenho na sala de aula, que, muitas vezes, levam ao abandono e evasão escolares.	
	C11	Denomina-se estresse pós-traumático o conjunto de reações do organismo para se adaptar a uma realidade, depois que aquela que conhecia foi rompida por um evento traumático. Essa reação passa a ser tratada como patologia quando descontrolada, desproporcional ou exagerada. Na região Sul do país, a influência do ambiente, bem como o aumento da ocorrência de “situações gatilho”, como violência, luto, desemprego, entre outras, tem aumentado a ocorrência deste transtorno, que leva ao baixo desempenho escolar, abandono e evasão escolares.	
	C12	O transtorno afetivo bipolar (TAB) tem a antiga denominação de “psicose maníaco depressiva” e caracteriza-se por episódios de alteração súbita de humor, revezando situações de elevação do humor e aumento da atividade com baixa do humor e depressão. No Sul do país, a grande incidência de manifestações deste transtorno deve-se a vários fatores, dos quais pode-se citar o ambiente familiar mais rígido, decorrente da herança cultural da população de imigração europeia, bem como a influência do clima frio. Esse transtorno influi negativamente no sistema educacional da região, causando, entre outros efeitos, o baixo desempenho escolar e a violência na sala de aula.	
	C13	O transtorno relacionado ao uso de substâncias causa respostas na química cerebral do indivíduo, geralmente nos centros de prazer, o que o faz procurar cada vez mais as drogas, negligenciando aspectos de sua rotina de atividades normais. O consumo envolve tanto substâncias lícitas, como o álcool e drogas prescritas, quanto as ilícitas. Na região Sul, o uso de substâncias por crianças e adolescentes em idade escolar causa efeitos negativos, no paciente e pessoas ao redor, como a violência em sala de aula, o baixo desempenho escolar, a repetência e os consequentes abandono e evasão escolares.	
		Conclusão parcial	
	C14	Concluindo, parcialmente, pode-se afirmar que, apesar da qualidade de vida elevada, certas características ambientais, sobretudo as climáticas, na Região Sul do Brasil, bem como a herança cultural da população, predispõe às doenças de fundo psicológico. Essas doenças afetam a população em geral, e mais especificamente a faixa etária em idade escolar. A incidência dessas moléstias e condições causam efeitos muito negativos no sistema educacional da região Sul, dos quais podem-se citar o baixo desempenho escolar, o assédio e a violência em sala de aula, que levam à repetência e aos consequentes abandono e evasão escolares.	
		b. Doenças psicológicas no Sudeste do Brasil.	
	C15	A ansiedade é o transtorno psicológico caracterizado pela sensação perene de medo de que algo de ruim possa acontecer, acompanhado de suas manifestações somáticas. No Sudeste do Brasil, de população majoritariamente urbana, a vida nas metrópoles caracteriza-se pelo ambiente altamente propenso às causas da ansiedade. A rotina estressante, a sensação de insegurança causada pela violência cotidiana, entre outros fatores, são as causas mais imediatas da epidemia de ansiedade. Como reflexo da ansiedade na faixa etária que frequenta escola, podem ser citadas a violência em sala de aula, o baixo desempenho dos estudantes e, por fim, o abandono e evasão do sistema escolar.	
	C16	A depressão caracteriza-se por causar a prostração do paciente, que se considera sem forças para enfrentar a rotina de uma pessoa normal, imaginando não haver motivo para viver ou ser feliz. Nas grandes cidades da região Sudeste, a rotina caótica e violenta leva ao estresse crônico e traumas psicológicos, que criam um ambiente altamente depressivo. Como efeitos da depressão nos jovens em idade escolar, temos o mau desempenho em classe e, em casos mais severos, o abandono e a evasão escolares.	

<p>Desenvolvimento (55% a 70%)</p> <p>Ideias</p>	C17	Na esquizofrenia , a perda do contato do paciente com a vida real é a principal característica. Outras manifestações comuns são delírios e alucinações. A população majoritariamente urbana do Sudeste do país vive sob pressão da vida caótica das metrópoles, fator ambiental desencadeador da esquizofrenia. A moléstia afeta a educação, por desenvolver-se geralmente no fim da adolescência, período de formação escolar, causando baixo rendimento, assédio escolar ou “bullying”, violência em sala de aula, tendência à repetência, abandono e evasão e outros reflexos que prejudicam o sistema educacional na região.		
	C18	Na região Sudeste são verificados os transtornos alimentares psicológicos, no espectro que vai da anorexia à compulsão alimentar, sobretudo nas grandes cidades, onde a rotina agitada e estressante, aliada à ameaça constante da violência, desencadeiam esses males. A vida nas metrópoles do Sudeste do país, associada aos maus hábitos alimentares, com a adoção da cultura de “fast food” e a ingestão de comidas calóricas e pouco nutritivas, também leva a estes transtornos, os quais têm como consequência, na educação, o baixo desempenho em sala de aula, a baixa frequência escolar, associados ao assédio escolar ou “bullying”, culminando com o abandono e evasão escolares.		
	C19	O estresse pós-traumático caracteriza-se pela reação exagerada do indivíduo a uma situação-limite, que distorce substancialmente a sua realidade. Verifica-se no Sudeste do país, sobretudo nas grandes cidades, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, onde a insegurança e a violência urbanas geram a ocorrência de situações traumáticas que desencadeiam a resposta do estresse em indivíduos. Com larga ocorrência entre os jovens, essa doença causa efeitos negativos no desenvolvimento da educação da região, por causar estado de hipersensibilidade e agitação, que interferem no aprendizado, levando à violência na sala de aula e baixo rendimento escolar.		
	C20	Denomina-se transtorno afetivo bipolar (TAB) a moléstia mental na qual o humor do paciente flutua subitamente entre picos de agitação e alegria e baixios de depressão e tristeza. Esse mal vem se tornando cada vez mais comum no Sudeste do país, tanto nas áreas urbanas quanto rurais da região. A vida agitada e exigente do jovem moderno o torna vulnerável e predisposto a essa doença, que se reflete em baixo desempenho escolar, altos índices de reprovação, violência na sala de aula e, por fim, abandono e evasão escolares.		
	C21	O transtorno relacionado ao uso de substâncias . Antes chamado “vício” ou “dependência”, esse transtorno adota, atualmente, a denominação mais abrangente de “uso de substâncias” e envolve o consumo de drogas lícitas ou ilícitas, causando efeitos devastadores à educação, sobretudo nas grandes metrópoles da região Sudeste, como Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre esses efeitos pode-se citar a violência dentro dos muros da escola, suscitada pelo tráfico, que afeta todo ambiente escolar, levando ao baixo rendimento, repetência, abandono e evasão escolares, apresentados pelos indivíduos acometidos pelo transtorno e por pessoas próximas.		
		Conclusão parcial		
	C22	Conclui-se, parcialmente, que as doenças psicológicas, decorrentes da rotina caótica, da violência diária e da vida agitada e estressante das metrópoles, manifestam-se na população do Sudeste causando reflexos negativos no sistema educacional da região, como baixo rendimento, alta taxa de repetência, assédio escolar ou “bullying” e violência no ambiente escolar, que levam ao abandono e evasão escolares.		
C23	Outras ideias julgadas pertinentes.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs	
<p>Conclusão (20% a 30%)</p> <p>Ideias</p>	C24	As populações que habitam as regiões Sul e Sudeste do Brasil sofrem acometidas pelas doenças psicológicas de maior ocorrência no país. Estas moléstias causam, nestas regiões, efeitos deletérios no desenvolvimento do sistema de educação nacional.		

Conclusão (20% a 30%) Ideias	C25	Em síntese, Sul e Sudeste do país representam aproximadamente 56% da população nacional. Qualquer impacto na educação destas regiões administrativas reflete no desenvolvimento do sistema de educação brasileiro como um todo. Os efeitos negativos das doenças psicológicas acima estudadas na educação, como assédio escolar ou “bullying”, violência no ambiente escolar, baixo rendimento escolar, alta taxa de repetência, e os consequentes abandono e evasão escolares, degradam a educação do Brasil.	
	C26	Os efeitos negativos finais das doenças psicológicas nos educandos do Sul e Sudeste brasileiros são o abandono escolar durante o ano letivo, ou a evasão, com a não matrícula para o ano seguinte. Como reflexo, teremos menos cidadãos preparados para contribuir para a sociedade, por não terem qualificação, sendo relegados à esfera de informalidade, à margem da economia nacional.	
	C27	Concluindo, pode-se afirmar que as doenças psicológicas afetam não só os pacientes, mas também todos ao redor no ambiente da escola. Seus efeitos negativos são sentidos de forma indelével por educandos, educadores e mesmo pelos trabalhadores da administração escolar, caracterizando-se como um dos principais problemas a serem combatidos na educação nacional.	
	C28	Por fim, cabe ao Estado, como grande tutor da educação brasileira, equacionar os impactos das doenças psicológicas na educação das regiões Sul e Sudeste do país e propor políticas públicas para resguardar a juventude que atualmente é afetada por tais moléstias, de modo a oferecer uma educação transformadora e edificadora, que garantirá a construção da base para o desenvolvimento do Brasil.	
	C29	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os atuais impactos da violência urbana para o desenvolvimento da América Latina, **destacando** o papel do Brasil para a defesa do seu entorno estratégico.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
Identificação do objeto correto				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
Em menos da metade das ideias.				
Em nenhuma das ideias.				
M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.		
		Em mais da metade das ideias.		
		Em menos da metade das ideias.		
		Em nenhuma das ideias.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%)	C1	Segundo alguns pesquisadores, a violência urbana está associada à violência armada nos centros urbanos. No entanto, outras formas são observadas, como os acidentes, a violência doméstica, a sexual, contra crianças e idosos, etc. Como fator social, a falta de segurança traz custos significativos que impactam no desenvolvimento de uma área geográfica.	
	C2	A América Latina (AL) é a fração do continente americano onde houve majoritariamente colonização espanhola, portuguesa e francesa. Estende-se desde o México, na América do Norte, até o limite meridional da América do Sul. É composta por países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, sendo considerada a região mais violenta do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os custos econômicos e sociais que a violência acarreta à AL são incalculáveis, pois repercutem em diversos setores produtivos.	
Algumas ideias			

<p>Introdução (10% a 20%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C3	As causas da violência na AL remontam aos tempos da colonização. A escravidão, a concentração de renda e a exclusão social estão em sua base. A rápida e desordenada urbanização a potencializou. Atualmente, está diretamente associada ao narcotráfico. Peru, Colômbia e Bolívia são os maiores produtores mundiais de cocaína e maconha. As disputas entre os cartéis pelos comércios nacional e internacional da droga são apontadas como responsáveis por parte considerável da violência urbana na região.	
	C4	O Brasil possui quase 17 mil Km de fronteiras terrestres com dez países da AL. Seu entorno estratégico compreende a América do Sul, o Atlântico Sul, os países da costa ocidental da África e a Antártica, áreas que abrangem importantes rotas do tráfico internacional de drogas.	
	C5	A seguir, serão apresentados os atuais impactos da violência urbana para o desenvolvimento da América Latina, destacando o papel do Brasil para a defesa do seu entorno estratégico.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C7	<p>a. Custo financeiro da violência</p> <p>A violência tem um alto custo financeiro que impacta no desenvolvimento dos países. Estimativas feitas por pesquisadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostram que o custo direto da violência para 17 países da AL foi de 3,5% do PIB da região no período de 2010-2014. Para efeito de comparação, esse custo é semelhante ao que esses países gastam em infraestrutura.</p>	
	C8	<p>b. Perda de força produtiva associada a homicídios de jovens</p> <p>Segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), a morte violenta está entre as principais causas de óbito de pessoas jovens e do sexo masculino na América Latina. A alta taxa de homicídios entre os jovens traz consequências econômicas para o desenvolvimento, pois parte considerável da força produtiva dos países afetados está sendo perdida precocemente. Destaca-se que o Brasil exerce importante papel político de articulação e coordenação de mecanismos de integração regionais e bilaterais que possuem agências nas áreas de defesa e segurança. Exemplos são a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano, em 2009, e o recém-criado Foro para o Progresso e Integração da América do Sul (PROSUL), em 2019. O Brasil também exerce papel importante na prevenção e repressão aos delitos transfronteiriços que repercutem na violência urbana. Em cooperação e integração com os países vizinhos, periodicamente são realizadas operações com a participação das Forças Armadas e agências federais, estaduais e municipais. As Operações Ágata e Sentinela são exemplos.</p>	
	C9	<p>c. Custos adicionais com segurança pública e defesa</p> <p>Para combater o crime organizado e a violência urbana, os orçamentos de segurança pública e defesa dos países violentos são, invariavelmente, proporcionalmente maiores que de outros menos violentos. Esses investimentos adicionais, que poderiam ser direcionados para políticas de promoção do bem-estar social e desenvolvimento, acabam sendo aplicados em gastos com o aparato policial, militar, judicial e penitenciário. Destaca-se que o Brasil, por possuir expressiva indústria de defesa, é exportador de meios de emprego militar necessários para o combate ao crime organizado e para a defesa dos países da AL.</p>	
	C10	<p>d. Desenvolvimento de uma economia paralela e informal sustentada pelo crime organizado</p> <p>Facções do crime organizado controlam e dominam áreas territoriais e desenvolvem uma economia paralela e lucrativa nas periferias e subúrbios dos centros urbanos. Além das extorsões aos pequenos comerciantes, diversas práticas comerciais são desenvolvidas à margem da legalidade. Essa economia paralela não respeita a legislação trabalhista e fiscal, impactando negativamente o desenvolvimento econômico e social dos países da AL.</p>	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C11	<p>e. Perda de liberdade democrática A violência urbana impacta a liberdade democrática e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos países afetados. Muitas vezes, a liberdade de expressão, de associação, de ir e vir, e até mesmo o direito de propriedade são perdidos pelos cidadãos afetados pela violência em áreas sob controle e domínio de facções criminosas.</p>	
	C12	<p>f. Fechamento de serviços públicos O crime organizado restringe a prestação de serviços pela administração pública em áreas por ele dominadas. A violência impede que o cidadão tenha acesso aos serviços básicos em suas comunidades, como saneamento, acesso às escolas e postos de saúde. A falta de oportunidade de acesso aos serviços públicos essenciais gera ainda mais desigualdade social, o que compromete o desenvolvimento e alimenta a violência urbana.</p>	
	C13	<p>g. Impacto na educação A evasão escolar, associada à dificuldade de acesso e à cooptação de crianças e adolescentes para trabalho no crime organizado, é grande nas periferias e favelas dos centros urbanos. Quanto menor a escolaridade média de uma sociedade, maior a violência. A falta de escolaridade e capacitação técnica profissional também impactam negativamente no desenvolvimento social e econômico dos países afetados.</p>	
	C14	<p>h. Impacto na saúde pública e privada Os altos índices de feridos, vítimas da violência urbana, sobrecarregam os sistemas público e privado de saúde dos países da AL. Aos custos hospitalares convencionais, somam-se os gastos com assistência social e reabilitações, decorrentes de traumas e transtornos mentais das vítimas e familiares. Além disso, os prejuízos causados pela falta ao trabalho e perda de produtividade chegam aos Estados e empresas e impactam no desenvolvimento econômico e social.</p>	
	C15	<p>i. Impacto na previdência social e privada De igual maneira, os sistemas de previdência social são afetados pela violência urbana em decorrência de pagamentos de pensões por mortes precoces, benefícios por incapacidades temporárias ou aposentadorias decorrentes de invalidez.</p>	
	C16	<p>j. Custos adicionais para o setor produtivo A violência urbana acarreta custos adicionais às empresas dos países da AL. Na medida em que o Estado não garante a segurança pública necessária, o setor produtivo tem perdas decorrentes de roubos e assaltos e custos adicionais com investimentos em equipamentos e contratação de segurança privada. Assim, recursos deixam de ser investidos na produção em detrimento da segurança adicional, acarretando perda de produtividade e competitividade.</p>	
	C17	<p>k. Impacto na economia familiar A economia familiar também é diretamente afetada pela violência urbana. Recursos que poderiam se investidos em educação, cultura ou no bem-estar familiar e agregar valor ao desenvolvimento econômico e social são alocados para a segurança patrimonial, como a contratação de seguros, sistemas de vigilância, cerca elétrica, cães de guarda etc.</p>	
	C18	<p>l. Diminuição dos investimentos externos O mercado de capitais é sensível aos problemas estruturais dos países em desenvolvimento e aos riscos políticos e sociais. Assim sendo, altos índices de violência afugentam o capital externo tão necessário aos investimentos produtivos nos países da AL. Os investidores internacionais passam a cobrar prêmios altos para suas alocações, como taxas de juros expressivas ou redução de valor nominal das ações das empresas, o que prejudica o desenvolvimento econômico dos países. Destaca-se que o Brasil exerce importante papel no controle de suas fronteiras. O Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), o Sistema Integrando de Monitoramento de Fronteira (SISFRON) e o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAZ) são exemplos de ações que impactam na prevenção e repressão aos delitos transfronteiriços e na violência urbana.</p>	
	C19	<p>m. Baixo crescimento econômico Como os países da AL são dependentes do capital externo para financiar seus crescimentos econômicos e desenvolvimento, forma-se um círculo vicioso. O baixo investimento externo decorrente da violência reflete em menor crescimento econômico, mais desemprego, pobreza, criminalidade e violência urbana.</p>	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C20	n. Prejuízo para o turismo dos países O turismo é uma atividade econômica expressiva na AL. Possui alto poder de agregação de serviços e negócios e atinge indiretamente diversos setores da economia, gerando empregos, renda e desenvolvimento. A sensação de insegurança gerada pela violência em centros urbanos com alto potencial turístico, como a cidade do Rio de Janeiro, é um fator decisivo para a escolha de um destino turístico. Destaca-se o exemplo dado pelo Brasil de cooperação internacional e emprego coordenado de instituições públicas federais, estaduais e municipais, para promover a segurança dos grandes eventos realizados em cidades turísticas, na década de 2010.	
	C21	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	
--	--

